



# Estado do Espírito Santo CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA

*"Deus seja Louvado"*

1

Ata da décima terceira Sessão (Ordinária) realizada em 18 de março de 2026.

2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

## **SESSÃO ORDINÁRIA.**

Aos dezoito dias do mês de março do ano de 2026, em sua sede localizada à R. Antônio Ataíde, 686 - Centro de Vila Velha, reuniu-se a Câmara Municipal de Vila Velha, sob a Presidência do Vereador Osvaldo Maturano e secretaria dos Srs. Edis Léo Pindoba e Ana Carolyn Caldeira Moura respectivamente 1º e 2º Secretários. Registradas as presenças dos Srs. Edis Alexandro Rigute Recepute, Devacir Rabello da Silva, Devanir Ferreira, Fabiano Oliveira, Flavio de Souza Pires, George Alves, Hércules Silveira, Ivan Carlini, Jonimar Santos Oliveira, Patrick da Silva Oliveira, Rafael Primo Turra, Renzo Ramalho Mendes, Rogério Cardoso Silveira, Thiago Lima Silva Henker e Welber Luiz de Souza. Registrada ausência não justificada da Sra. Edil Patrícia Crizanto da Silva. Registradas ausências justificadas dos Srs. Edis Ademir Ferreira Pontini e Adriana Meireles. Havendo quórum regimental para a abertura da Sessão, o Presidente solicitou ao Vereador Osvaldo Maturano que fizesse a leitura de um texto bíblico, em atendimento ao que preceitua a Resolução nº 480/97, o que foi feito de imediato. O Presidente registrou a presença da Secretária de Assistência Social de Vila Velha, Sra. Letícia Goldner; da presidente de comunidade de Santa Rita, Sra. Markety; e do representante da Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo, Sr. Carlos Ajur, e os convidou para fazerem parte da Mesa Diretora. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 2º Secretário que fizesse a leitura da Ata da Sessão anterior, que depois de lida e discutida, a Presidência solicitou aos Srs. Vereadores que procedessem o registro biométrico para efeito de verificação de quórum, sendo registradas as presenças de 12 (doze) Srs. Vereadores. Havendo quórum para deliberação da Ata, foi a mesma aprovada por unanimidade dos Vereadores presentes. A seguir, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura dos Expedientes. **EXPEDIENTE EXTERNO:** Processo protocolizado sob o número 965/26, de iniciativa do Prefeito Municipal, contendo Projeto de Lei nº 005/26, que dispõe sobre a atualização Política Municipal de Atendimento aos Direitos da Criança e do Adolescente, sobre a reestruturação e o funcionamento do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente COMCAVV, do Fundo Municipal para a Infância e Adolescência de Vila Velha-FIA, e do Conselho Tutelar de Vila Velha. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Processo protocolizado sob o número 341/26, de iniciativa do Prefeito Municipal, contendo Projeto de Lei Complementar nº 001/26, que altera a Lei Complementar nº 019, de 04 de novembro de 2011. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. **EXPEDIENTE INTERNO:** Indicação protocolizada sob o número 1093/26, de iniciativa da Vereadora Carol Caldeira, requerendo envio de expediente à Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA). **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Processo protocolizado sob o número 1101/26, de iniciativa do Vereador Ademir Pontini, justificando sua ausência na Sessão Ordinária do dia 18 de março de 2026, por motivo de cumprimento de agenda externa na cidade de Brasília/DF. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Indicação protocolizada sob o número 1106/26, de iniciativa da Vereadora Carol Caldeira, requerendo envio de expediente à Secretaria Municipal de Obras e Projetos Estruturantes (SEMOPE). **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Moções de Aplausos protocolizadas sob os números 1108/26, 1109/26, 1110/26, 1111/26, 1113/26, 1114/26, 1115/26, 1116/26, 1117/26, 1118/26 e 1119/26, de autoria do Vereador Flávio Pires, contendo proposição que visam homenagear à Sra. Luciana Leir de Souza Calente; à Sra. Shirley Rodrigues da Penha Bispo; ao Sr. Cláudio Lísias Simões Griffio; ao Sr. Gustavo Libardi Griffio; ao Sr. Leonardo dos Santos Vinco; ao Sr. Everton Gomes Santana; à Sra. Sirlene Amaro de Moraes Durães; à Sra. Jaqueline Horácio da Silva Gomes Cristóvão; à Sra. Brenda Fernandes da Silva; à Sra. Marcela Alves Coelho e à Sra. Lilian Ferreira Casotto. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Regime de Urgência Especial número 10/26, de iniciativa do Vereador Osvaldo Maturano, para apreciação do



**Estado do Espírito Santo**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA**  
*"Deus seja Louvado"*

2

Ata da décima terceira Sessão (Ordinária) realizada em 18 de março de 2026.

2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

**SESSÃO ORDINÁRIA.**

processo protocolizado sob o nº 4756/25, de autoria do Prefeito Municipal, cuja ementa é a seguinte: "Institui o Plano Municipal pela Primeira Infância de Vila Velha (PMPIVV) para o decênio 2025-2034 e dá outras providências". **DESPACHO:** Aguarde-se a Ordem do Dia para deliberação. Regime de Urgência Especial número 11/26, de iniciativa do Vereador Osvaldo Maturano, para apreciação do processo protocolizado sob o nº 965/26, de autoria do Prefeito Municipal, cuja ementa é a seguinte: "Dispõe sobre a atualização Política Municipal de Atendimento aos Direitos da Criança e do Adolescente, sobre a reestruturação e o funcionamento do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente COMCAVV, do Fundo Municipal para a Infância e Adolescência de Vila Velha-FIA, e do Conselho Tutelar de Vila Velha". **DESPACHO:** Aguarde-se a Ordem do Dia para deliberação. Regime de Urgência Especial número 12/26, de iniciativa do Vereador Osvaldo Maturano, para apreciação do processo protocolizado sob o nº 868/26, de autoria do Prefeito Municipal, cuja ementa é a seguinte: "Institui o Plano Municipal de Prevenção e Atendimento de Crianças e Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Violência no Município de Vila Velha/ES e dá outras providências". **DESPACHO:** Aguarde-se a Ordem do Dia para deliberação. A seguir, o Presidente suspendeu a Sessão pelo prazo de 5 (cinco) minutos, a fim de restabelecer a ordem no Plenário, em razão do acirrado debate ocorrido entre os Vereadores. Retornando aos trabalhos, o Presidente solicitou ao 2º Secretário que fizesse a chamada dos **Oradores Inscritos**. **Pela ordem**, o Vereador George Alves solicitou a inversão do horário dos oradores colocando-o como primeiro orador, o Vereador Dr. Hércules como segundo orador e a Vereadora Patrícia Crizanto como terceira oradora. **1º Orador: O Vereador George Alves** iniciou sua fala cumprimentando a todos e a todas, registrando, inicialmente, uma saudação especial à sua irmã Carina, que acompanhava a Sessão e fazia aniversário naquele dia. Agradeceu por tudo o que ela havia feito por ele ao longo da vida, destacando que, desde a infância, ela esteve ao seu lado como porto seguro em diversos aspectos, tanto materiais quanto emocionais. Declarou seu amor e desejou bênçãos, proteção divina e longa vida à irmã. Em seguida, observou que a Sessão era muito dinâmica, afirmando que, muitas vezes, os Vereadores vinham preparados para tratar de um tema, mas que diversos acontecimentos surgiam no decorrer dos trabalhos. Comentou, inclusive, de forma descontraída, que havia notado o Vereador Devacir Rabello portando um objeto que parecia um cassete, o que lhe chamou a atenção naquele momento. Prosseguindo, relatou que, no dia anterior, havia conversado com sua assessoria sobre o tempo destinado aos oradores e preparado previamente o conteúdo de sua fala. Contudo, ressaltou novamente o caráter dinâmico da Sessão, afirmando que o tema que abordaria — bicicleta elétrica — já vinha sendo discutido no Plenário. Pediu atenção de todos os presentes, incluindo assessores e a população de Vila Velha que acompanhava a Sessão. Destacou que, sempre que Projetos de Lei são aprovados em outras cidades, os Vereadores recebem demandas da população questionando por que o mesmo não é feito em Vila Velha. Salientou que a Câmara é composta por 21 Vereadores e Vereadoras e que todos estão atentos às demandas da cidade. Informou que, nos últimos dias, todos haviam sido acionados em razão da aprovação de uma lei sobre bicicletas elétricas em Vitória. Esclareceu que já possui Projeto de Lei sobre o tema em tramitação na Casa, elaborado em conjunto com o Vereador Léo Pindoba. Explicou que ambos haviam apresentado propostas semelhantes e, após diálogo, decidiram unificá-las, entendendo que o texto conjunto seria mais completo. Acrescentou que outros Vereadores também possuem projetos sobre o tema, como o Vereador Alex Recepute e o Vereador Devacir Rabello, além de já ter sido realizada Audiência Pública na Câmara. Pontuou, entretanto, que os projetos legislativos seguem um rito específico dentro da Casa, passando por comissões como a Comissão de Constituição e Justiça e a Comissão de Educação, sendo necessário respeitar esse trâmite. Relatou que acompanha de perto o andamento de seus projetos, dialogando com



**Estado do Espírito Santo**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA**  
*"Deus seja Louvado"*

3

Ata da décima terceira Sessão (Ordinária) realizada em 18 de março de 2026.

2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

**SESSÃO ORDINÁRIA.**

membros das comissões, mas ressaltou que há etapas que não dependem exclusivamente do Parlamentar. Mencionou que o Vereador Pastor Fabiano havia se manifestado de forma assertiva sobre o tema, sendo corroborado pelo Vereador Léo Pindoba. Acrescentou que há também um Projeto de Lei em tramitação no Congresso Nacional, de autoria do Deputado Federal Dr. Victor Linhalis, que visa regulamentar a matéria em âmbito nacional. Explicou que essa regulamentação poderá impactar a legislação municipal, evitando que normas locais percam o objeto e se tornem ineficazes. Detalhou que o referido projeto federal prevê idade mínima de 15 anos para condutores, uso obrigatório de capacete, responsabilização de pessoas físicas e jurídicas e normas de circulação, caracterizando-o como um projeto robusto. Informou ainda que esteve com o Deputado Federal Dr. Victor Linhalis, que utilizou dispositivos do projeto municipal como referência para a proposta nacional. Reforçou que os Vereadores estão atentos às demandas da cidade e atuando com responsabilidade, destacando sua participação em audiência pública sobre o tema. Ressaltou a diferença entre política e politicagem, afirmando que não se deve aprovar leis apenas para gerar repercussão midiática, sob risco de posterior declaração de inconstitucionalidade e inviabilidade prática. Na sequência, direcionou sua fala à questão das pessoas em situação de rua, solicitando a presença da Secretária de Assistência Social de Vila Velha, Letícia Goldner. Relatou que havia recebido, novamente, por meio de redes sociais, vídeos sobre essa problemática e que respondeu publicamente, ponto a ponto, esclarecendo os limites constitucionais das ações possíveis. Fez uma reflexão sobre empatia e responsabilidade social, mencionando que não se pode adotar posturas contraditórias entre discurso religioso e ações práticas, criticando medidas simplistas como a expulsão de pessoas em situação de rua. Destacou que muitos desses indivíduos enfrentam problemas de saúde mental e que ninguém escolhe essa condição de forma deliberada. Alertou para a necessidade de evitar soluções simplistas e destacou a importância de compreender os limites legais. Mencionou legislação do Vereador Thiago Henker que contribui para minimizar o problema e relatou ações conjuntas com as Secretarias de Assistência Social e Saúde, bem como com o Ministério Público, incluindo internações involuntárias quando necessárias. Informou que há programas municipais de reinserção no mercado de trabalho para pessoas em situação de rua, citando dados de 2024, quando 54 pessoas foram acompanhadas e 19 inseridas no mercado de trabalho. Esclareceu a diferença entre atendimento pontual e acompanhamento contínuo, ressaltando a importância de analisar o perfil de cada indivíduo. Afirmou que o tema é complexo e de âmbito nacional, exigindo abordagem humanizada, sem ignorar a atuação das forças de segurança nos casos de criminalidade. Explicou que crimes devem ser tratados pelas autoridades competentes e incentivou a população a denunciar situações ilícitas, acionando a Polícia Militar, a Guarda Municipal ou os gabinetes dos Vereadores. Relatou que, em alguns casos, acompanhou pessoalmente cidadãos até delegacias, quando estes não quiseram se expor. Destacou a importância do estudo, do diálogo e da atuação prática, criticando a superficialidade de conteúdos virais nas redes sociais. Ressaltou o trabalho desenvolvido pela Secretaria de Assistência Social, mencionando iniciativas como o Centro POP, oferta de vagas em abrigos, abordagem social e ações conjuntas com a Guarda Municipal e a Secretaria de Serviços Urbanos. Reconheceu que o trabalho é contínuo, porém complexo. Afirmou que o tema das pessoas em situação de rua é uma das pautas prioritárias de seu mandato desde o início. Elogiou o Vereador Dr. Hércules pela condução dos trabalhos e pelo cumprimento do regimento interno. Retomando outra demanda recorrente, abordou a questão da fiação urbana, mencionando comparações com ações realizadas em Vitória. Informou que já houve audiências públicas sobre o tema, conduzidas pelo Vereador Devanir Ferreira, com participação de empresas concessionárias e prestadoras de serviços de telefonia, além de indicações legislativas para regulamentação da matéria. Destacou que se trata de um tema complexo, que exige



Estado do Espírito Santo  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA**

*"Deus seja Louvado"*

4

Ata da décima terceira Sessão (Ordinária) realizada em 18 de março de 2026.

2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

**SESSÃO ORDINÁRIA.**

articulação entre diversas instituições e análise da realidade local, considerando o porte e o crescimento de Vila Velha. Ressaltou que não é possível simplesmente replicar modelos de outras cidades sem as devidas adaptações. Encaminhando para a conclusão, afirmou que os Vereadores da Casa atuam de forma conjunta, destacando o trabalho de diversos parlamentares presentes, como Dr. Hércules, Thiago Henker, Devacir Rabello, Léo Pindoba, Alex Recepute e Carol Caldeira, entre outros, ressaltando o empenho coletivo na atuação legislativa. Enfatizou que todos estão cientes dos desafios da cidade e comprometidos com soluções responsáveis, respeitando os limites constitucionais e as competências entre os poderes Legislativo e Executivo. Ressaltou que muitas demandas dependem do Executivo, responsável pela execução e gestão orçamentária. Incentivou a população a continuar acionando os gabinetes parlamentares, garantindo que seu mandato atua com transparência e sinceridade, não apresentando projetos inconstitucionais apenas para fins de visibilidade. Por fim, relatou exemplo prático de atuação ao ser acionado sobre problemas em calçada de supermercado, esclarecendo que a responsabilidade era do proprietário. Informou que, por meio de articulação com o setor produtivo, conseguiu dialogar com o responsável, que se comprometeu a realizar as adequações necessárias, iniciando as obras na semana seguinte. Concluiu agradecendo a atenção de todos, reafirmando o compromisso com o trabalho contínuo e agradecendo ao Vereador Dr. Hércules pela concessão do tempo de fala. **2º Orador: Vereador Dr. Hércules**, que cedeu 5 (cinco) minutos do seu tempo ao Vereador Alex Recepute, 5 (cinco) minutos ao Vereador Devacir Rabello e 5 (cinco) minutos à Vereadora Carol Caldeira. O Vereador **Alex Recepute** iniciou sua fala agradecendo ao Presidente em exercício, Dr. Hércules, e cumprimentando todos os presentes no Plenário, bem como aqueles que acompanhavam a Sessão. Informou que faria uso da Tribuna para tratar de um tema de grande importância pessoal, que trazia em seu coração, qual seja, a Cavalgada da Penha. Esclareceu que, embora para alguns o tema não fosse novidade, muitos ainda desconheciam que, antes de exercer o mandato de Vereador, já atuava junto à comunidade em defesa da legalidade das cavalgadas, buscando garantir a continuidade dessa cultura e tradição, que enriquece a cidade de Vila Velha. Recordou que, em determinado momento, a cavalgada foi proibida e que, à época, ainda como servidor público, foi acusado de crime de desobediência por apoiar a realização do evento, por entender tratar-se de manifestação cultural que deveria ser preservada. Relatou que enfrentou consequências por essa atuação, mencionando que precisou cumprir penalidades como lavar banheiros, varrer pátios e viaturas, em razão de uma acusação que, em seu entendimento, não se configurava como crime, pois apenas apoiava um grupo que valorizava aquela tradição. Prosseguindo, afirmou que, ao assumir o mandato de Vereador, assumiu o compromisso de atuar na legalização das cavalgadas e comitivas, especialmente da Cavalgada da Penha, por meio da elaboração de Projeto de Lei que a incluísse no Calendário Oficial de Vila Velha como atração da Festa da Penha. Informou que apresentou o referido projeto na Casa e agradeceu aos demais Vereadores pelo apoio na aprovação da matéria, destacando que, atualmente, a cavalgada integra oficialmente o calendário do município. Acrescentou que a Mitra já havia divulgado a realização da Cavalgada da Penha de 2026, informando que o evento ocorrerá no período noturno, a exemplo do formato adotado no ano anterior, inicialmente como experiência. Na sequência, manifestou agradecimentos a pessoas que considerou fundamentais no processo de legalização e consolidação da cavalgada, citando o Major Rogério, a chefe da Guarda Municipal, Landa, e o Sr. Celso, responsável pela área de bem-estar animal, a quem destacou como profissional dedicado e capacitado. Ressaltou que, durante todo o processo de tramitação da lei e das discussões que envolveram inclusive o Ministério Público e diversas autoridades do município e do Estado do Espírito Santo, o referido servidor atuou de forma precisa, sempre defendendo a pauta do bem-estar animal e a integridade dos animais participantes.



**Estado do Espírito Santo**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA**  
*"Deus seja Louvado"*

5

Ata da décima terceira Sessão (Ordinária) realizada em 18 de março de 2026.

2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

**SESSÃO ORDINÁRIA.**

Pontuou que, à época, houve acusações de maus-tratos aos animais, com alegações de que estariam machucados, desnutridos ou em condições inadequadas, o que refutou, afirmando que foi possível comprovar, inclusive na última edição da cavalgada, que os animais eram bem tratados, muitas vezes até mais do que algumas pessoas, ressaltando o cuidado e o afeto dos proprietários pelos animais. Informou que um dos requisitos previstos na legislação aprovada foi justamente a garantia do bem-estar animal, assegurando que os animais participem do evento em plenas condições de saúde, aptos a realizar o trajeto com segurança e retornar adequadamente aos seus locais de origem. Agradeceu ainda à Prefeitura Municipal de Vila Velha pela sanção e publicação da lei, bem como ao Prefeito Arnaldinho Borgo, reiterando os agradecimentos ao Major Rogério, à chefe da Guarda Landa e ao Sr. Celso. Mencionou também o Promotor de Justiça, Dr. Gustavo Senna, destacando sua atuação no processo, compreendendo que a proposta legislativa visava não extinguir a cavalgada, mas organizá-la de forma ordenada e responsável. Informou que, para o ano corrente, a cavalgada já se encontra inserida no calendário da Mitra e que está sendo planejada uma edição ainda mais estruturada, com destaque para a participação das amazonas, representando as mulheres das montarias e comitivas femininas. Agradeceu pela oportunidade de expor sua satisfação com a aprovação, sanção e execução da lei, ressaltando que a iniciativa garante a essas pessoas o direito de praticar a atividade que apreciam, de forma legal e organizada no município de Vila Velha. Ao final de sua fala, informou que gostaria de realizar uma homenagem a um amigo e parceiro das comunidades, pessoa amplamente conhecida. Esclareceu que a homenagem tinha como objetivo reconhecer sua trajetória de contribuição à comunidade de Normília da Cunha, à Região 5 e a todo o município de Vila Velha, marcada pelo compromisso, espírito comunitário e dedicação ao próximo. Registrou tratar-se de uma justa homenagem ao Sr. Vicente de Paula Regis, conhecido como Vicentinho, que, conforme informou, comemorava seu aniversário naquela data. Convidou-o, então, a se dirigir ao Plenário para receber a homenagem, manifestando, ainda, a intenção de entoar os parabéns, mediante autorização da Presidência. Em seguida, procedeu a entrega de uma Moção de Aplausos ao Sr. Vicente de Paula Regis, por construir uma história pautada na ética, na responsabilidade e no compromisso com a coletividade. O Vereador **Devacir Rabello** iniciou sua fala desejando bom dia a todos, ressaltando, em seguida, posicionamento pessoal quanto ao mal uso da expressão inexistente “todes”. Dirigindo-se ao Presidente em exercício, Dr. Hércules, informou que havia anunciado em suas redes sociais que trataria de projetos de sua autoria que não estariam sendo pautados na Câmara Municipal, adiantando que abordaria o tema posteriormente, após esclarecer uma situação envolvendo um Vereador de seu partido e uma liderança do município de Vila Velha. Afirmou que respeita todas as pessoas, independentemente de gênero ou orientação sexual, destacando que o respeito deve prevalecer, mas ponderou que não poderia deixar de defender suas convicções pessoais e religiosas. Relatou que, nos bastidores, teria demonstrado respeito ao conduzir a Sra. Markety ao Plenário e ofereceu-lhe um café, enfatizando que tais atitudes evidenciariam sua postura de respeito pessoal, ainda que mantivesse suas crenças. Explicou que sua posição se fundamenta na compreensão de que questões de identidade de gênero estariam relacionadas à biologia, conforme sua convicção. Mencionou que o Vereador Patrick da Guarda teria sido infeliz em determinada fala, o que gerou mal-estar na Casa, mas ressaltou que o Parlamentar possui direito à livre manifestação. Acrescentou que, da mesma forma, considerava inadequada a postura de manifestações exaltadas por parte da Sra. Markety, defendendo a necessidade de equilíbrio e respeito mútuo. Superada essa questão, passou a tratar de sua atuação parlamentar, registrando reclamação formal quanto à não inclusão de seus projetos na pauta. Informou que foi eleito em 2020, iniciando o mandato em janeiro de 2021, tendo seu exercício interrompido em fevereiro de 2024 por decisão do Ministro Alexandre de



**Estado do Espírito Santo**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA**

*"Deus seja Louvado"*

6

Ata da décima terceira Sessão (Ordinária) realizada em 18 de março de 2026.

2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

**SESSÃO ORDINÁRIA.**

Moraes, e que retornou posteriormente à Câmara, mencionando ter obtido expressiva votação. Relatou que, ao longo de seu mandato, apresentou setenta e quatro projetos de lei, sendo vinte e nove na atual legislatura, afirmando que tais proposições não estariam sendo pautadas para deliberação, o que classificou como um absurdo, especialmente considerando a baixa quantidade de matérias em pauta no início do ano. Destacou que seus projetos possuem relevância e potencial de contribuição para o desenvolvimento da cidade, não se limitando a denominações de logradouros. Em cumprimento ao que havia divulgado previamente, passou a listar diversos projetos de sua autoria. Mencionou proposta que prevê sanções a pessoas flagradas fazendo uso de drogas em logradouros públicos, defendendo sua apreciação. Citou também projeto que amplia o direito de estacionamento para idosos, permitindo a utilização de vagas destinadas a pessoas com deficiência quando disponíveis, como forma de proteção a esse público. Apresentou ainda projeto que proíbe apologia ao terrorismo nas escolas municipais, justificando a medida com base em preocupações quanto à influência de conteúdos nas instituições de ensino. Mencionou proposta que estabelece a presença de profissionais de enfermagem em escolas e creches, visando atendimento imediato a alunos em situações de saúde. Prosseguiu listando projeto que determina a utilização de mangueiras transparentes em bombas de combustíveis, com o objetivo de possibilitar a verificação da qualidade do produto. Citou também a criação de salas multissensoriais para atendimento a pessoas com transtorno do espectro autista. Mencionou projeto que obriga a divulgação de informações sobre patrocinadores de eventos financiados com recursos públicos, destacando a importância da transparência. Apresentou ainda proposta de campanha de conscientização contra o aborto, alinhada às suas convicções ideológicas. Referiu-se também ao projeto que trata da vedação de doutrinação religiosa nas escolas, defendendo que a formação religiosa deve ser responsabilidade das famílias. Citou proposta de internação humanizada para usuários de drogas e pessoas em situação de rua, por meio de políticas públicas de assistência social. Apresentou projeto que assegura o direito de agentes da Guarda Municipal registrarem suas ações por meio de filmagens, com o objetivo de resguardar sua atuação. Mencionou ainda proposições voltadas à proteção animal, incluindo a proibição de eventos com maus-tratos e a responsabilização civil de autores de tais práticas, com obrigação de custeio de tratamento veterinário. Prosseguiu com projeto que prevê sanções administrativas para atos de nudez ou condutas de natureza libidinosas na presença de crianças e adolescentes. Citou ainda propostas de implantação de semáforos inteligentes, sinalização sonora para pessoas com deficiência visual e programas de terapia assistida por animais. Referiu-se também à necessidade de regulamentação das bicicletas elétricas, reconhecendo a importância do diálogo com os demais Vereadores sobre o tema. Mencionou projeto que propõe a vedação do uso de linguagem neutra nas escolas, defendendo o ensino da norma padrão da língua portuguesa. Apresentou ainda proposta de monitoramento de dados de profissionais que atuam com crianças, com o objetivo de prevenir crimes, bem como projeto que amplia a utilização de câmeras e radares para identificação de veículos roubados, além da aplicação de multas. Citou projeto que propõe restrições à participação de crianças e adolescentes em determinados eventos públicos, bem como proposta de proibição de eventos relacionados à apologia ao uso de drogas no município. Mencionou, por fim, projeto já aprovado que trata da aplicação de sanções administrativas a invasões de propriedade. Em conclusão, afirmou que sua fala tinha como objetivo dar transparência à sua atuação parlamentar, criticando a ausência de pauta de seus projetos, o que comprometeria o exercício da função legislativa. Ressaltou que, mesmo integrando a Comissão de Justiça, não obstrui a tramitação de projetos de outros Vereadores, mas alegou que suas proposições enfrentam dificuldades para avançar. Agradeceu à população de Vila Velha pela oportunidade de exercer o mandato, reiterando seu protesto quanto à não inclusão de seus



**Estado do Espírito Santo**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA**

*"Deus seja Louvado"*

7

Ata da décima terceira Sessão (Ordinária) realizada em 18 de março de 2026.

2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

**SESSÃO ORDINÁRIA.**

projetos em pauta e agradecendo ao Presidente pela concessão da palavra. Em complemento, solicitou a palavra para acrescentar sugestão relacionada à criação de comissão específica, em âmbito nacional, voltada à defesa de direitos de mulheres trans, argumentando que tal medida poderia contribuir para tratar de questões específicas desse público. Mencionou debates atuais envolvendo participação em modalidades esportivas e defendeu que o tema seja tratado em instâncias apropriadas [...] nesse momento, registrou-se que o tempo do orador foi esgotado. A Vereadora **Carol Caldeira** iniciou sua fala cumprimentando a todos e todas, bem como os colegas Vereadores, e informou que abordaria tema relacionado às falas anteriores, especialmente quanto à atuação parlamentar e aos projetos apresentados. Relatou que observa com frequência situações em que problemas são expostos pela população nas redes sociais, destacando que considera legítima essa postura dos munícipes, que devem se manifestar, apontar problemas e fazer críticas, por entender que isso integra o exercício da democracia, devendo ser respeitado pelos agentes políticos. Entretanto, ponderou que, muitas vezes, há questionamentos sobre o que seria ou não atribuição de um Vereador. Esclareceu que, em seu primeiro mandato, possui clareza quanto às funções e obrigações do cargo, destacando que a função do Vereador é legislar e fiscalizar, conforme previsto, o que abrange as ações mencionadas pelo Vereador Devacir Rabello. Acrescentou que, além da função, existe aquilo que denominou como obrigação, que consiste em estar ao lado da população, das pessoas que elegeram os parlamentares para representá-las. Ressaltou que, independentemente da quantidade de votos obtidos por cada Vereador, todos representam a totalidade da população de Vila Velha, e não apenas seus eleitores. Mencionou, ainda, um ditado segundo o qual aqueles que não se interessam por política acabam sendo governados por quem se interessa, incentivando a população a acompanhar a atuação dos representantes eleitos. Destacou que os Vereadores não são infalíveis, não acertam sempre e não devem ser vistos como “salvadores da pátria”, pois são seres humanos sujeitos a falhas, mas que se colocam à disposição para exercer o mandato com responsabilidade. Referiu-se novamente à fala do Vereador Devacir Rabello, afirmando que ele apresentou seus projetos conforme suas convicções e entendimento do que considera melhor para a cidade, ressaltando que cada Parlamentar exerce seu mandato de forma representativa e conforme suas diretrizes. Enfatizou que, além das funções institucionais, os Vereadores assumem o compromisso de estar próximos da população. Relatou que, no dia anterior, participou de uma ação de resgate de um animal, após solicitação de ajuda, mencionando que, apesar de inicialmente não dispor de meios para realizar o resgate, buscou apoio junto a um Deputado Federal, que colaborou prontamente para viabilizar a ação. Destacou que nem sempre é possível resolver todas as demandas, mas que é necessário dar retorno à população, informando quando não é possível solucionar determinado problema e buscando alternativas. Afirmou que procura manter essa postura de disponibilidade e transparência. Mencionou também que foi marcada em publicações nas redes sociais relacionadas a problemas de iluminação pública, explicando que, nesses casos, orienta a população a formalizar a demanda por meio de protocolo, para que possa acompanhar e cobrar as providências necessárias, verificando a responsabilidade entre Prefeitura e concessionária de energia. Por fim, manifestou que não se identifica com críticas generalizadas que afirmam que políticos apenas aparecem em períodos eleitorais, afirmando que, em seu caso, mantém atuação constante nas ruas, com rotina diária de atendimento à população, desde o início da manhã até o período noturno, conciliando as atividades legislativas na Câmara com o contato direto com os cidadãos. Encerrando, agradeceu a atenção de todos.

**3º Orador: Vereadora Patrícia Crizanto**, ausente. Findo o tempo destinado aos Oradores Inscritos, a Presidência solicitou aos Srs. Vereadores que procedessem à recomposição de quórum para dar início à Pauta da Ordem do Dia, sendo registradas as presenças de 8 (oito) Srs. Vereadores. Não havendo quórum



**Estado do Espírito Santo**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA**  
*"Deus seja Louvado"*

8

Ata da décima terceira Sessão (Ordinária) realizada em 18 de março de 2026.

2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.  
**SESSÃO ORDINÁRIA.**

para deliberação da Pauta da Ordem do Dia, o Presidente suspendeu a Sessão pelo prazo regimental de 10 (dez) minutos a fim de que o quórum fosse restabelecido. Findo o prazo regimental, a Presidência solicitou aos Srs. Vereadores que procedessem o registro biométrico para efeito de verificação de quórum, sendo registradas as presenças de 7 (sete) Srs. Vereadores. Não havendo quórum, a Presidência solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura da **Pauta da Próxima Sessão**: Processos protocolados sob os números: 3055/25, 3732/25, 550/26 e 665/26. A seguir, a Presidência solicitou que o 1º Secretário anunciasse os **Oradores Inscritos** para a próxima Sessão: **1º Orador**: Vereador Ademir Pontini. **2º Orador**: Vereadora Patrícia Crizanto. **3º Orador**: Vereador Pastor Fabiano. Prosseguindo, a Presidência solicitou ao 2º Secretário que fizesse a chamada para as **Explicações Pessoais**: não houve inscritos. Nada mais havendo a tratar, a Presidência deu por encerrada a Sessão às 11h04min, antes, porém, convidou os Srs. Edis para a próxima, a realizar-se em dia e horário regimental. A seguir mandou proceder a lavratura da presente Ata que depois de lida, discutida e aprovada, vai assinada pelos membros da Mesa Diretora.#####

Aprovada como redigida em 23 de março de 2026.

**OSVALDO MATURANO**  
Presidente

**LEO VICTOR DAMASCENA SALLES**  
1º Secretário

**ANA CAROLYNA CALDEIRA MOURA**  
2º Secretário